



INOVACRED

**Departamento de Produtos Financeiros Descentralizados -
DPDE**

**Área de Apoio à Ciência, Inovação, Infraestrutura e
Tecnologia - ACIT**

Novembro de 2014

Marcelo Nicolas Camargo

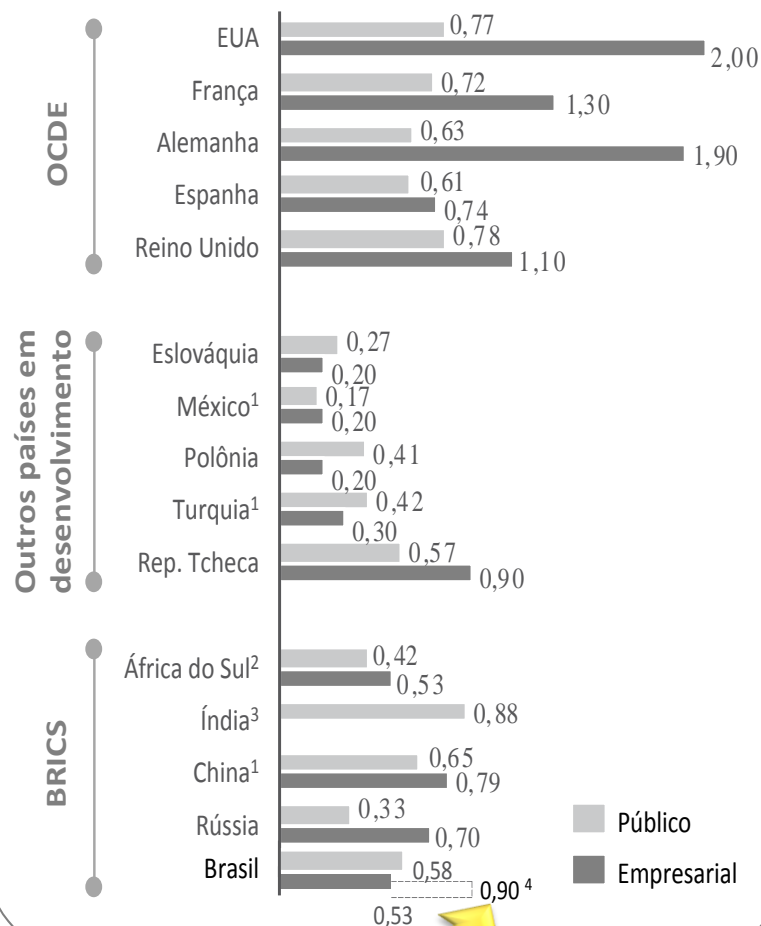


O Desafio da Inovação

Investimento empresarial em inovação

Meta Plano Brasil Maior

Investimentos em P&D / PIB – 2008 (%)

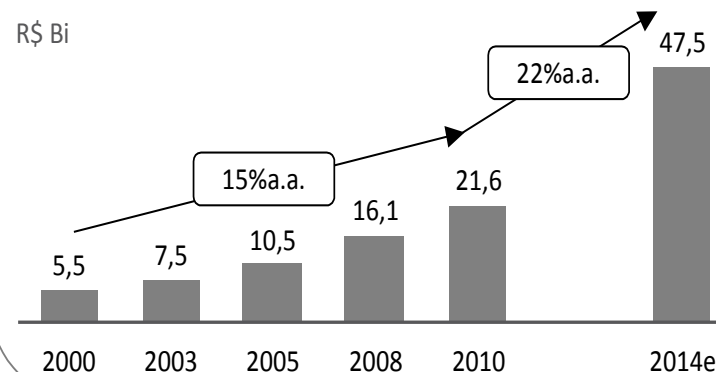


Investimento empresarial em P&D – Brasil

Investimento / PIB (%)

0,47 0,44 0,49 0,53 0,58 0,90⁴

R\$ Bi



Aumentar investimento em Inovação para diminuir a distância entre o Brasil e os países que atuam na fronteira tecnológica

Sistema Nacional de Inovação - Brasil

- Baixo investimento em P, D&I, especialmente o investimento privado
- Produção científica: contribui com 1,7 % do total de artigos científicos publicados no mundo, forma cerca de 12 mil doutores (média/ano)
- 70 % dos pesquisadores ICT $\hat{}$ s x 30 % nas empresas
- Cultura Empreendedora e de Política de Propriedade Intelectual ainda incipiente
- Sistemas estaduais de C&T&I pouco estruturados
- Problemas de acesso a investimento (instituições financeiras privadas, adequação dos instrumentos existentes)



Empresas Inovadoras

Crescem 16% a mais, que as empresas não inovadoras



São 31% mais produtivas, que as empresas não inovadoras



Trabalhadores tem salário 28,3% acima das não inovadoras



Exportam 12% a mais em valor, que as empresas não inovadoras



1- Fortalece a capacidade de inovação das empresas brasileiras

2 - Aumento das atividades de P&D empresarial

- Novos modelos de negócio, parcerias estratégicas, gestão da inovação
- Intensificação da contratação de pesquisadores nas empresas
- Ampliação das atividades conjuntas entre universidade e empresas



Aumento das inovações, da competitividade empresarial e do número de patentes





CONCEITOS DE INOVAÇÃO



Novo Marco Legal para Fomento à P,D&I

Lei de Inovação. Nº 10.973 (02.12.04)

Apresenta um conjunto de medidas de incentivos à inovação científica e tecnológica, com esforço concentrado em P,D e I que contribuam para o aumento da competitividade das empresas nos mercados internos e externos.

Lei do Bem. Nº 11.196 de 21.11.05, Decreto 5.598 (07.06.06)

Capítulo III – trata de um conjunto de benefícios fiscais, com o objetivo de incentivar as empresas a investir em P,D&I.

Subvenção Econômica

\$\$\$ não reembolsáveis para empresas!!!



O que é inovação?

Inovação é a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços.

(Lei 10.973/04 – Lei da Inovação)

Inovação ≠ Invenção

Falando para empresas, inovação é...

A exploração com sucesso de novas ideias, obtidas a partir de conhecimentos das mais diversas fontes, resultando em mais e melhores notas fiscais.

A expressão “mais e melhores notas fiscais” foi criada por Silvio Meira no blog “Dia a dia, Bit a bit”, num post de 24/03/2010



Elementos para análise da Inovação

- Risco
- Abrangência e intensidade
- Conhecimento envolvido
- Barreiras
- Impactos e aderência ao negócio
- Externalidades



Análise de Risco

- Estágio do desenvolvimento e a distância em relação à comercialização
- Complexidade da tecnologia
- Estrutura gerencial para desenvolvimento do projeto
- Empresa inovadora \neq projeto de inovação



Abrangência e intensidade da inovação

- É só pra empresa, é regional, nacional ou internacional ?
- É incremental ou radical?



Análise do “Conhecimento” envolvido

- A Inovação é baseada em conhecimento técnico, conhecimento de mercado, etc.?
- Quantas pessoas detêm este conhecimento?
- Qual a capacitação que diferencia dos outros?
- Este conhecimento é suficiente para gerar uma barreira de entrada?
- Merece ser protegido?



Matriz para relação entre inovação, incerteza e risco

INCERTEZA	INOVAÇÃO	RISCO	OPERAÇÃO FINANCEIRA
Incerteza verdadeira	Pesquisa básica e inovação	Incalculável	Não reembolsável
Altíssimo grau de incerteza	Inovações de produto radicais e inovações de processo radicais fora da firma	Altíssimo	Participação/subvenção
Alto grau de incerteza	Inovações de produto e inovações de processo na firma	Alto	Participação/crédito equalizado/subvenção
Incerteza moderada	Novas gerações de produtos conhecidos	Moderado	Crédito equalizado
Baixa incerteza	Inovações sob licença; imitação de diferenciação de produto; melhoramentos e adaptações em produtos e processos	Baixo	Crédito
Incerteza muito baixa	Novo modelo; diferenciação de produto; agência para inovação de produto conhecido; adoção tardia de inovação de processo estabelecido na própria firma; melhoramentos técnicos secundários	Muito baixo	Crédito

Fonte: adaptação de Freeman, C., Soete, L. *Incertezas, Avaliação de Projetos e Inovações in A Economia da Inovação Industrial*. Ed. Unicamp, cap. 10, pp.413-453, 2008



Análise das “Barreiras de Entrada”

Existem barreiras de entrada para outras empresas fazerem a mesma Inovação?

Como se configura esta barreira?

- Por uso de patente?
- Por conhecimento não dominado pela concorrência?
- Pelo tempo necessário para a concorrência atingir o mesmo patamar?
- Pela necessidade de alto volume de recursos financeiros para atingir o mesmo patamar?



Impactos da Inovação para a empresa

- Qual a aderência da inovação à estratégia de negócios?
- A inovação resultará no crescimento da empresa?
- Esta inovação causará o aumento da produtividade da empresa?
- Este crescimento (baseado na inovação) se dará por aumento no faturamento?
- Este crescimento (baseado na inovação) se dará por aumento no rendimento (ganho na margem; maior lucro agregando valor ao produto)?



Análise das externalidades

Quais os principais benefícios sociais, econômicos e ambientais decorrentes do projeto?

- Desenvolvimento regional
- Fortalecimento da Cadeia produtiva
- Exportação
- Parcerias com Universidades e ICT's
- Geração de Emprego
- Sustentabilidade

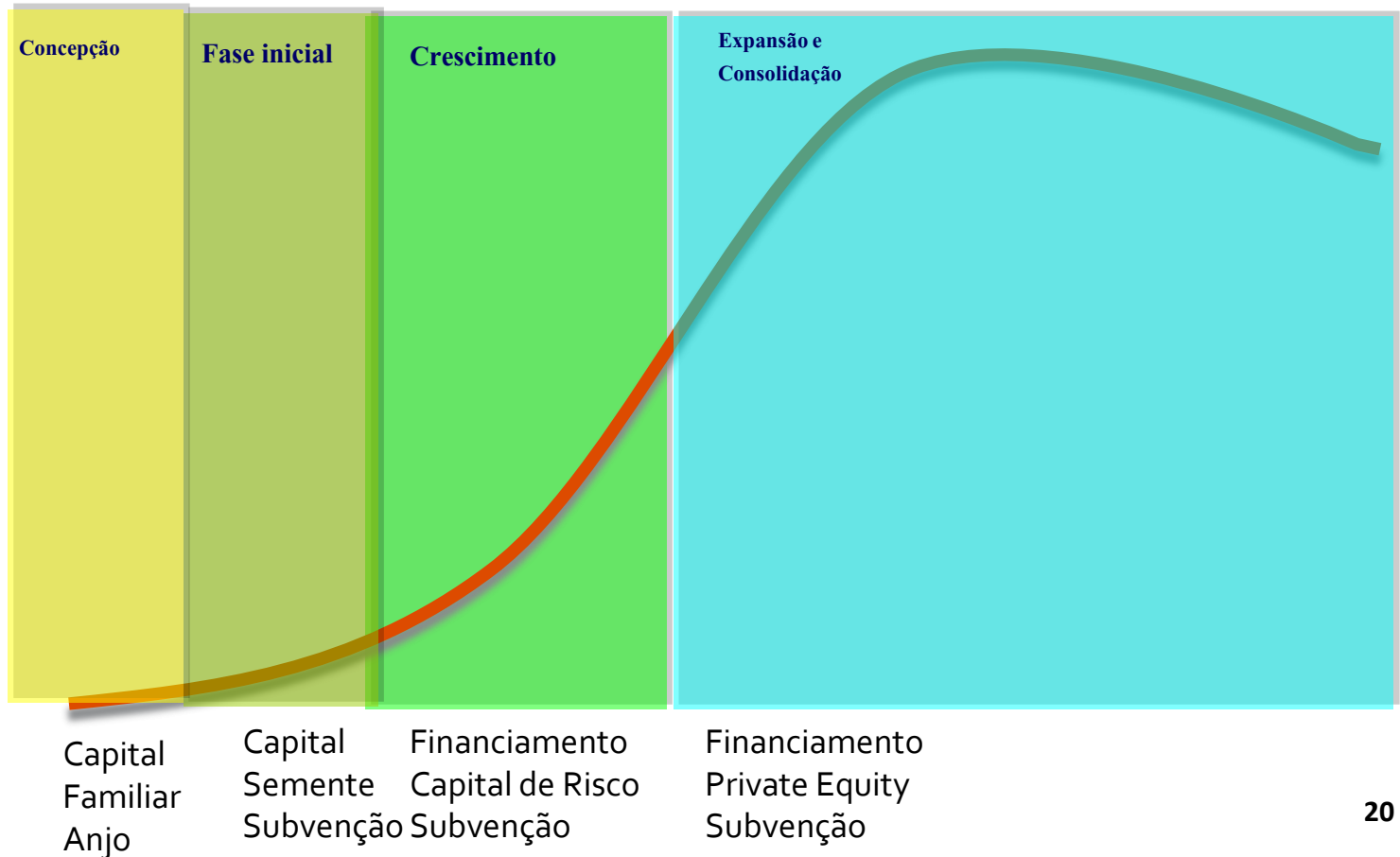


Ciclo de vida das empresas

- **Concepção do negócio ou ideia:** validar a ideia, avaliar viabilidade, finalizar desenvolvimento do produto, processo, serviço;
- **Fase inicial (start-up):** empresas com 02 a 03 anos de existência= Empresa constituída, produto em aperfeiçoamento, aceitação do produto no mercado (teste). Alto risco tecnológico ou do novo negócio. Faturamento baixo ou inexistente. \$\$\$: capital de risco? Anjos? Recursos públicos?
- **Expansão:** empresa em desenvolvimento, carteira de clientes. Precisa de investimento para crescimento rápido. \$\$\$: capital de risco, recursos públicos, receita própria
- **Consolidação e Internacionalização:** saída dos investidores (anjos, vc)
 \$\$\$: parcerias, fusão e aquisição (M&A), outras fases/rodadas de investimento, investimento privado, IPO? ¹⁹



Principais Programas de Apoio às Empresas – **FINEP**



Indicadores de P,D&I

Exemplos:

- Gastos com P&D&I (% do faturamento)
- Lançamento de novos produtos (% sobre o total do faturamento)
- Número de patentes obtidos
- Projetos de Parceria com Universidades e Instituições de Pesquisa
- Qualificação dos recursos humanos (mestres, doutores)
- Investimentos em capacitação de pessoal
- Grau de atualização da infra-estrutura tecnológica



Indicadores de P,D&I

Dicas:

- A medição de resultados sinaliza e orienta prioridades de investimentos que demandam recursos
- Os indicadores constituem informações estratégicas para tomada de decisão de apoio financeiro pelas agencias
- Os indicadores são fatores que facilitam a boa elaboração dos projetos de financiamento



EXEMPLOS de casos que não se caracterizam como inovação

- Fazer **mais do mesmo** ou fazer **mais barato** pela simples **aquisição de equipamentos mais modernos** (aumentar simplesmente a produção; aumento linear de produção);
- **Modernizar a planta industrial** (equipamentos) para fazer **mais do mesmo**;

Se for uma modernização absolutamente necessária ao processo de inovação, ou decorrente do produto ou processo desenvolvido poderá ser aceito. Poderemos neste caso apoiar até a primeira planta que viabiliza a tecnologia desenvolvida.



EXEMPLOS de casos que não se caracterizam como inovação

- Ampliar a capacidade de produção (pura e simples) para fazer mais do mesmo;
- Expandir o mercado (pura e simplesmente) se não houver diferencial;
- Correr atrás do prejuízo para ficar igual à concorrência;
- Implementar técnicas de produção já amplamente disponíveis no mercado;
- Implementar métodos de gerenciamento já amplamente disponíveis no mercado;



Atividades Apoiáveis

Atividades que contribuem para a geração de conhecimento

- demonstração de conceito e simulação, quando associados à inovação;
- desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços;
- protótipo e prototipagem;
- engenharia básica (concepção e definição dos parâmetros desconhecidos para detalhamento de projetos-engenharia não rotineira);
- absorção de tecnologia.

Atividades que utilizam e/ou aprimoram o conhecimento

- compra e adaptação de tecnologia (inclusive assistência técnica);
- aprimoramento de tecnologias, produtos, processos e serviços;
- infraestrutura de P&D;
- desenho industrial;
- planta piloto (*scale-up*);
- comercialização pioneira.



Atividades Apoiáveis (cont.)

Atividades que dão suporte à utilização do conhecimento

- Implantação de sistemas de controle de qualidade;
- Metrologia, normalização, regulamentação técnica e validação de conformidade (inspeção, ensaios, certificação e demais processos de autorização);
- Pré-investimento (estudos de viabilidade, estudos de mercado, planos de negócios, planos de marketing, e prospecção tecnológica);
- Modelos de negócios inovadores.



Organizando a ação inovadora

Tenha por base um plano de inovação consistente.



Plano de inovação não é a mesma coisa que plano de negócios, mas fica muito mais consistente quando se baseia em um.

Reproduzido de uma apresentação de Robert Binder (Fundo Criatec) de 04/08/09, intitulada "O caminho da pesquisa para o mercado"



Organizando a ação inovadora

Tenha por base um plano de inovação consistente.



Plano de inovação não é a mesma coisa que projeto de inovação, mas usualmente termina na construção de um conjunto deles.



Problemas Comuns na Apresentação dos Projetos de Inovação

- Clareza na descrição da proposta, especialmente na parte da tecnologia
- Consistência da metodologia proposta
- Qualificação da equipe
- Contextualização do estado-da-arte do assunto/tecnologia
- Visão ofertista da tecnologia, sem dimensionamento do mercado



Roteiro – II (Ponderações para aprovação)

I. A proposta está clara?

II. A Inovação é significativa? Trata-se de quais tipos de inovação? Se há aprimoramento de produto / processo, estes são substanciais? Se há produto / processo novos estes de fato se diferenciam dos atuais?

III. Os desafios técnicos a serem superados são significativos? Há risco tecnológico no projeto?

IV. Há o desenvolvimento de novas competências (conhecimentos e habilidades) pela empresa com a execução do projeto?

V. O projeto contribui efetivamente para a estratégia da empresa? Há impacto significativo no mercado de atuação da empresa? Há impacto sócio-ambiental?

VI. Há consistência nas informações prestadas pela empresa?

VII. O orçamento e cronograma da proposta é coerente com as atividades de inovação que serão desenvolvidas?



A FINEP



A Finep

. A FINEP – Agência Brasileira da Inovação - é uma empresa pública vinculada ao MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação) criada em 24 de julho de 1967.

Seu objetivo é atuar em toda a cadeia da inovação, com foco em ações estratégicas, estruturantes e de impacto para o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Missão

. Promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à Ciência, Tecnologia e Inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas.

Visão

. Transformar o Brasil por meio da Inovação.

Áreas prioritárias para apoio da FINEP



Defesa e Aeroespacial



Tecnologia da Informação e Comunicação



Energia



Óleo, Gás e Naval



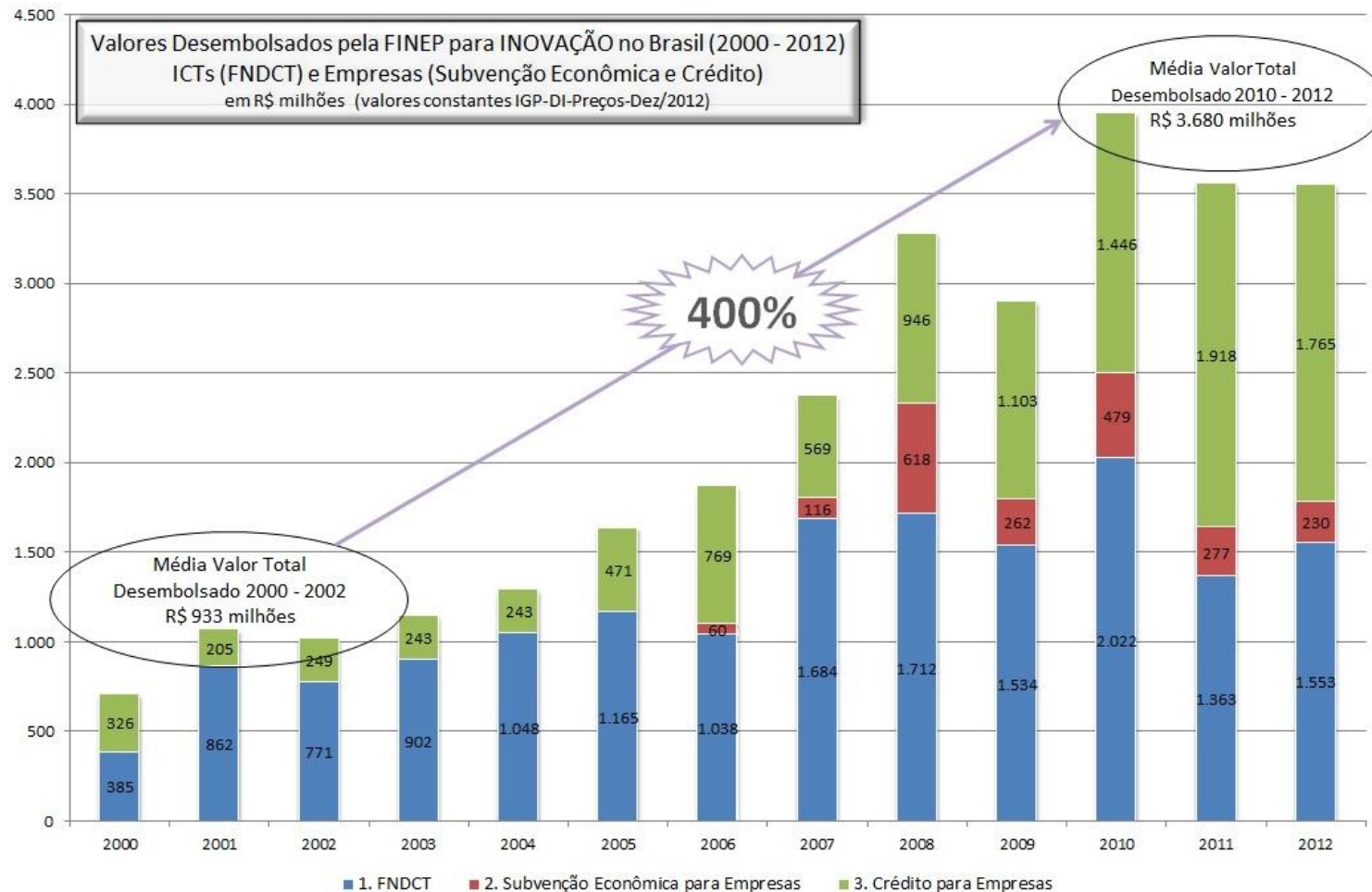
Saúde



Desenvolvimento Social e Tecnologias Assistivas



Números da FINEP (Liberações)



Modalidades de Financiamento

O apoio da FINEP abrange **todo o ciclo** de C,T&I, da pesquisa básica até o desenvolvimento de produtos, serviços e processos nas empresas.

Sua atuação se dá por meio de diversos instrumentos:

- . **Financiamentos reembolsáveis para empresas;**
- . **Financiamentos não-reembolsáveis para ICTs;**
- . **Subvenção econômica para empresas;**
- . **Investimento em fundos.**

Perspectivas

PLANO NOVA EMPRESA

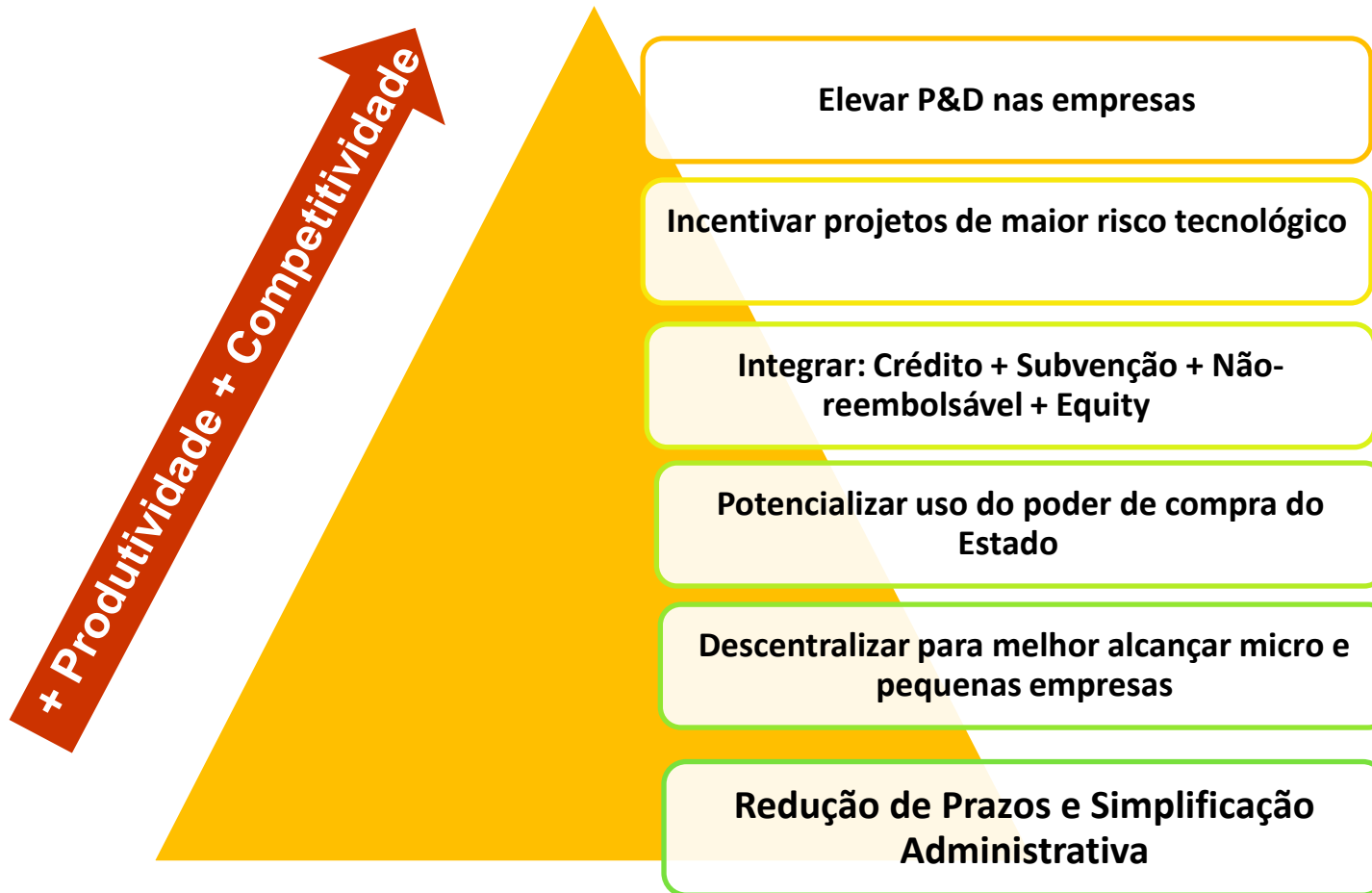
- 32,9 bi, dos quais aproximadamente 40% executados pela FINEP
- Integração de instrumentos

Descentralização

- Tecnova
- Inovacred
- Regularização da FINEP como instituição financeira

Plano Inova Empresa

Política Industrial e Tecnológica mais avançada das últimas décadas



Investimento Total

R\$ 32,9
bilhões

R\$ 28,5 bilhões
Investimento direto

Crédito – 20,9 bi

Subvenção – 1,2 bi

Não reembolsáveis – 4,2 bi

Renda variável – 2,2 bi

R\$ 4,4 bilhões
Instituições parceiras

Ações Estratégicas

Cadeia Agropecuária	R\$ 3 bilhões
Energia	R\$ 5,7 bilhões
Petróleo e Gás	R\$ 4,1 bilhões
Complexo da Saúde	R\$ 3,6 bilhões
Complexo Aeroespacial e Defesa	R\$ 2,9 bilhões
TICs	R\$ 2,1 bilhões
Sustentabilidade Socioambiental	R\$ 2,1 bilhões
Total	R\$ 23,5 bilhões

Programa de Apoio a Parques Tecnológicos

Objetivo

Selecionar propostas para apoio aos habitats de inovação constituído pelos Parques Tecnológicos em estágio de implantação e em operação, bem como empresas sediadas em parques tecnológicos e incubadoras, através da concessão de financiamento não reembolsável, reembolsável e para investimento em empresas destes habitats.

Quadro Executivo



Programa Nacional de Apoio às Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos

(Chamada Pública MCTI/FINEP/Ação Transversal – Inova Empresa – PNI/Parques Tecnológicos 02/2013)

	Instrumento 1	Instrumento 2	Instrumento 3
Tipo de Recurso	Financiamento Não Reembolsável (R\$ 90MM)	Crédito Reembolsável (R\$ 500 MM)	Investimento (R\$ 50 MM)
Tipo de Cliente	Parques Tecnológicos	Parques Tecnológicos e Empresas Vinculadas	Empresas de Parques Tecnológicos e Incubadoras
Tipo de Instrumento	Carta Convite	Consulta Prévia	Fundo de Investimento

Direcionadores Estratégicos para Descentralização

- Descentralização (Base Legal – Decreto 5563/05)
- Escalabilidade para MPEE's
- Inovação Tecnológica
- Integração de Instrumentos
- Realidades Regionais





O Programa INOVACRED



Agenda:

O Programa

Condições de Financiamento

Atividades Apoiáveis

Principais Instrumentos do Programa

- Convite
- Termo de Credenciamento
- Regulamento do Programa
- Manual Operacional

Principais Anexos do Programa

Exemplos Modelo

Organograma

O Programa

Financiar empresas para aplicação no desenvolvimento de novos produtos, processos ou serviços bem como o aprimoramento dos já existentes, inovação em marketing ou inovação organizacional, no ambiente produtivo ou social, visando ampliar a competitividade das empresas no âmbito regional e até nacional.



Financiamento Reembolsável



Objetivo:

Financiar empresas no desenvolvimento e/ou aprimoramento de produtos, processos ou serviços, bem como inovação em marketing ou inovação organizacional, no ambiente produtivo ou social, visando ampliar a competitividade das empresas.

Público Alvo:



Porte	ROB	VALOR FINANCIAMENTO
I - Micro e EPP's	Até 3,6 MM	entre R\$ 150 M e R\$ 2MM;
II - Pequenas Empresas	R\$ 3,6 MM até R\$ 16 MM	
III - Médias Empresas	R\$ 16 MM até R\$ 90 MM	entre R\$ 150 M e R\$ 10MM;

Valores da Linha de Financiamento e dos Projetos:

- Valor da linha: limite de até R\$ 80MM por Agente Financeiro para o financiamento de projetos inovadores nas empresas;
- No caso de limite de crédito inferior ou igual a R\$ 30 MM, pelo menos 70% dos recursos destinados às empresas dos portes I e II, e no máximo 30% para empresas do porte III.
- No caso de limite entre R\$30MM e R\$ 80MM, pelo menos R\$ 21MM deverão ser destinados às empresas dos portes I e II.
- O montante superior aos R\$ 30 MM deverá contemplar, preferencialmente, as empresas do porte III.
- As solicitações de limites adicionais aos R\$80 MM só poderão ser encaminhadas quando pelo menos 70% dos recursos (R\$21 MM) tenham sido destinados às empresas dos portes I e II.



- Valor de cada financiamento: entre R\$ 150M e R\$ 2MM para empresas dos Portes I e II e de R\$150MM até R\$ 10MM para empresas do Porte III.

Empresas Beneficiárias:

- Porte I – Receita Operacional Bruta anual de até R\$ 3,6MM;
- Porte II – Receita Operacional Bruta anual entre R\$ 3,6MM e R\$ 16MM;
- Porte III – Receita Operacional Bruta anual superior a R\$ 16 milhões e inferior ou igual a R\$ 90MM.

Distribuição de Recursos por Porte de Empresa (R\$30MM):

- 70% dos recursos para empresas dos Portes I e II;
- Até 30% dos recursos para empresas do Porte III.



Custo Financeiro:

- Taxa de juros final para as empresas: TJLP. Sendo que para as empresas sediadas nas regiões Norte e Nordeste será de TJLP – Redutor para que se iguale à taxa praticada nos fundos constitucionais.
- Taxa de serviços: até 2% do valor total do financiamento para empresas de Porte I e II e de até 1% para empresas de Porte III.

Remuneração do Agente Financeiro:

- 3% a.a. sobre o total do saldo devedor dos financiamentos



Condições:

Participação FINEP:

Até 90% - Porte I
Até 80% – Portes II e III

Taxa de serviços:

- até 2% - Porte I e II
- até 1% - Porte III

Carência: igual ao de execução ou acrescido de até seis meses, limitado à 24 meses

Prazo Total (Amortização + Carência) em até 96 meses

Execução: até 24 meses
Liberações Semestrais

Garantias:
O Agente Financeiro assume o risco do financiamento.

Garantias:

São definidas pelos Agentes Financeiros

Ressarcimento dos gastos a partir da entrada do pedido no agente

Tipos de Inovações Apoiáveis:

INOVAÇÃO DE PRODUTO

introdução de um bem ou serviço novo ou significativamente melhorado.



INOVAÇÃO DE PROCESSO

implementação de um método de produção ou distribuição novo ou significativamente melhorado.



INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

implementação de um novo método organizacional nas práticas de negócio da empresa, organização de seu local de trabalho e/ou suas relações externas.



INOVAÇÃO DE MARKETING

implementação de um novo método de marketing com mudanças significativas na concepção, posicionamento, promoção ou fixação de preços do produto.



O que pode ser financiado:

Equipes	Os salários e encargos de funcionários, que estejam dedicados integralmente ou parcialmente, poderão ser contemplados pelo financiamento na medida proporcional a hora dedicada;
Obras Civas e Instalações	Laboratórios, plantas piloto , inclusive empresas a se instalar em parques tecnológicos
Equipamentos (nacionais e importados)	Mesmo os utilizados para produção poderão ser contemplados, se tiverem relacionados e comprometidos com o resultado do projeto;
Matérias-primas	Inclui componentes de protótipos e plantas piloto;
Compra de Tecnologia	Somente de houver previsão de transferência ou a absorção da tecnologia;
Serviços de Consultoria	Inclui a contratação de terceiros para a elaboração da proposta e/ou gestão do projeto, desde que restrita ao limite de 3% do total;
Patenteamento e Licenciamento	Inclusive no exterior
Diárias e Passagens	Inclusive no exterior
Serviços de Terceiros	Serviços Técnicos
Testes e Certificação	Inclusive no exterior
Treinamentos	Inclusive no exterior
Aquisição, concepção e desenvolvimento de softwares	Incluindo Banco de Dados
Comercialização Pioneira	Despesas para colocação do produto no mercado

Mais Informações



INOVAÇÃO
em tecnologia, inovação e desenvolvimento sustentável

Um passo para a sustentabilidade
FINEP cria programa de R\$ 2 bi para apoiar projetos inovadores sustentáveis

TECNOLOGIA
Microempresários recebem auxílio de galácticos

SÁUDE
Células flexíveis ganham movimento após cirurgia

CACHAÇA
Produto ganha status com certificação

Lançada a versão digital da revista Inovação em Pauta, da FINEP
A 13ª edição já está disponível, na íntegra, em formato flip book (22/8/2012)

1 2 3 4

Leia Mais

Seminário da Abrasca discute oportunidades de investimentos no Rio
Luiz Martins de Melo, da FINEP, foi um dos palestrantes do evento (23/8/2012)

Guia apresenta projetos selecionados pelo PAPPE Subvenção Paraná
Foram R\$ 13 milhões da FINEP para micro e pequenas empresas (22/8/2012)

Quarteto da Guanabara toca nos Concertos FINEP do dia 28/8
Obras de Villa-Lobos e César Franck estão no programa (21/8/2012)

FINEP prorroga validade de seu concurso por um ano
Cadastro de reserva nos cargos de Analista e Técnico agora vale até 15 de setembro de 2013 (21/8/2012)

FINEP e BNDES lançam Programa de R\$ 3 bilhões na área de Petróleo e Gás
Com apoio técnico da Petrobras, Inova Petro tem edital previsto para setembro (13/8/2012)

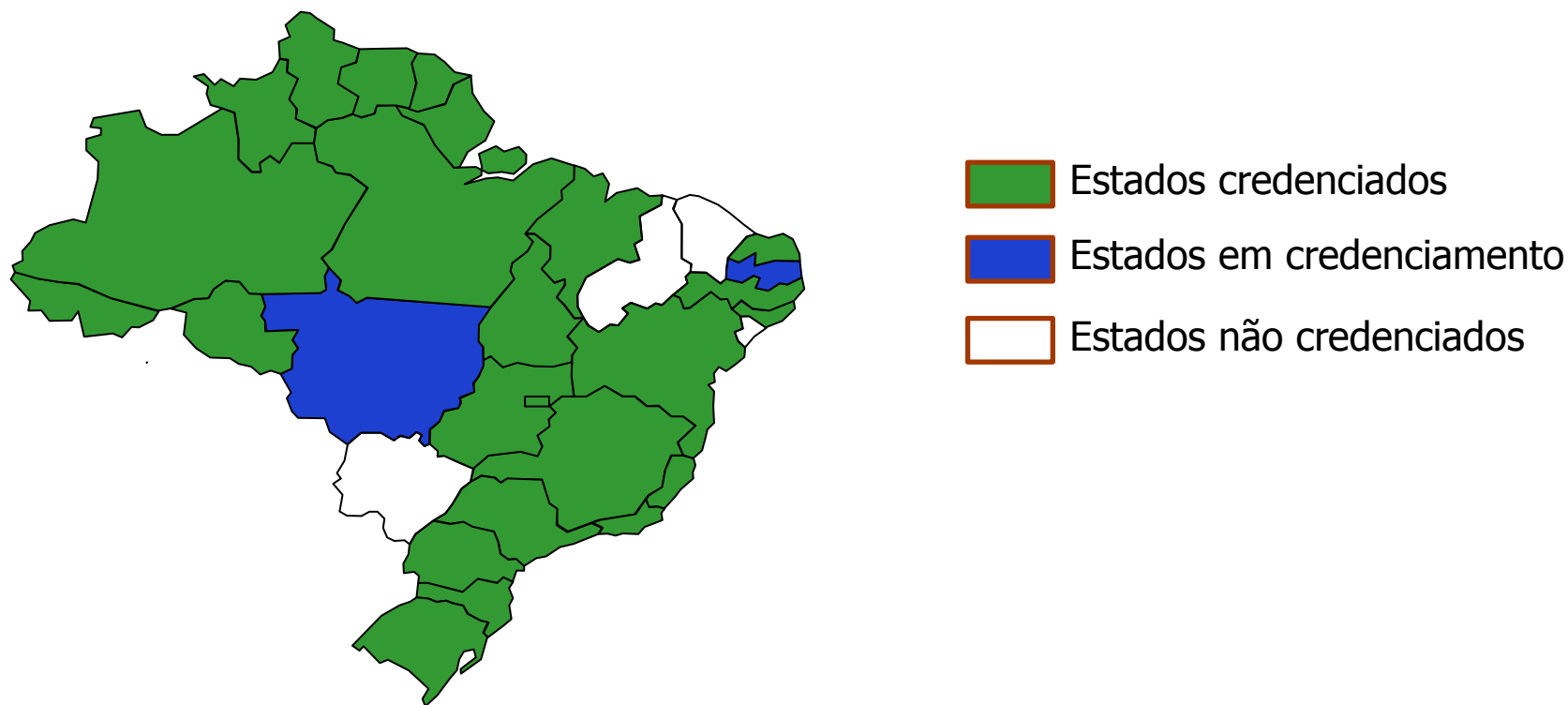
[Veja mais ...](#)

Portal DO CLIENTE



Parte I – Quadro Geral do Programa

Quadro Geral – Abrangência do Programa



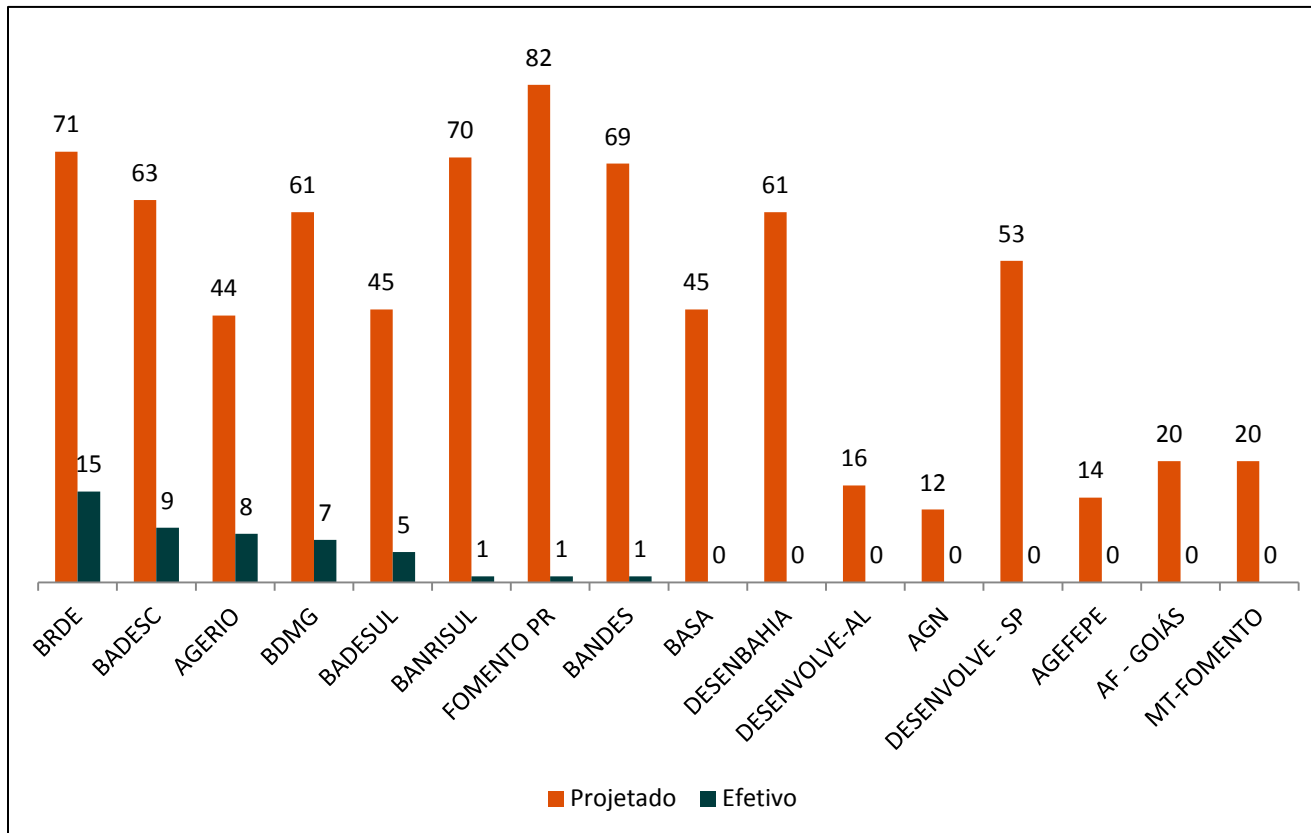
- O programa já possui cobertura em **21 estados** do território nacional, estando estados de Mato Grosso e Paraíba em processo de análise;
- Os estados do AC, AM, AP, MA, MT, PA, RO, RR e TO estão sendo cobertos via Banco de Desenvolvimento da Amazônia - BASA;

Quadro Geral – Agentes Credenciados

Nome do Agente	Sigla	Estado(s) de Atuação	Status de Credenciamento
Badesul Desenvolvimento S. A. - Agência de Fomento RS	BADESUL	Rio Grande do Sul	Credenciada
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	BRDE	Paraná, Rio Grande do Sul & Santa Catarina	Credenciada
Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S. A.	AGERIO	Rio de Janeiro	Credenciada
Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S. A.	BADESC	Santa Catarina	Credenciada
Agência de Fomento do Paraná S. A.	FOMENTO PARANÁ	Paraná	Credenciada
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A.	BANRISUL	Rio Grande do Sul	Credenciada
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S. A.	BDMG	Minas Gerais	Credenciada
Banco da Amazônia S. A.	BASA	AC, AM, AP, MA, MT, PA, RO, RR & TO	Credenciada
Agência de Fomento do Estado da Bahia S. A.	DESENBABIA	Bahia	Credenciada
Agência de Fomento de Alagoas S. A.	DESENVOLVE	Alagoas	Credenciada
Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S. A.	AGN	Rio Grande do Norte	Credenciada
Agência de Fomento do Estado de São Paulo S. A.	DESENVOLVE SP	São Paulo	Credenciada
Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S. A.	BANDES	Espírito Santo	Credenciada
Agência de Fomento do Estado de Pernambuco S. A.	AGEFEPE	Pernambuco	Credenciada
Agência de Fomento de Goiás S. A.	GOIÁS FOMENTO	Goiás	Credenciada
Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso S. A.	MT FOMENTO	Mato Grosso	Aprovada

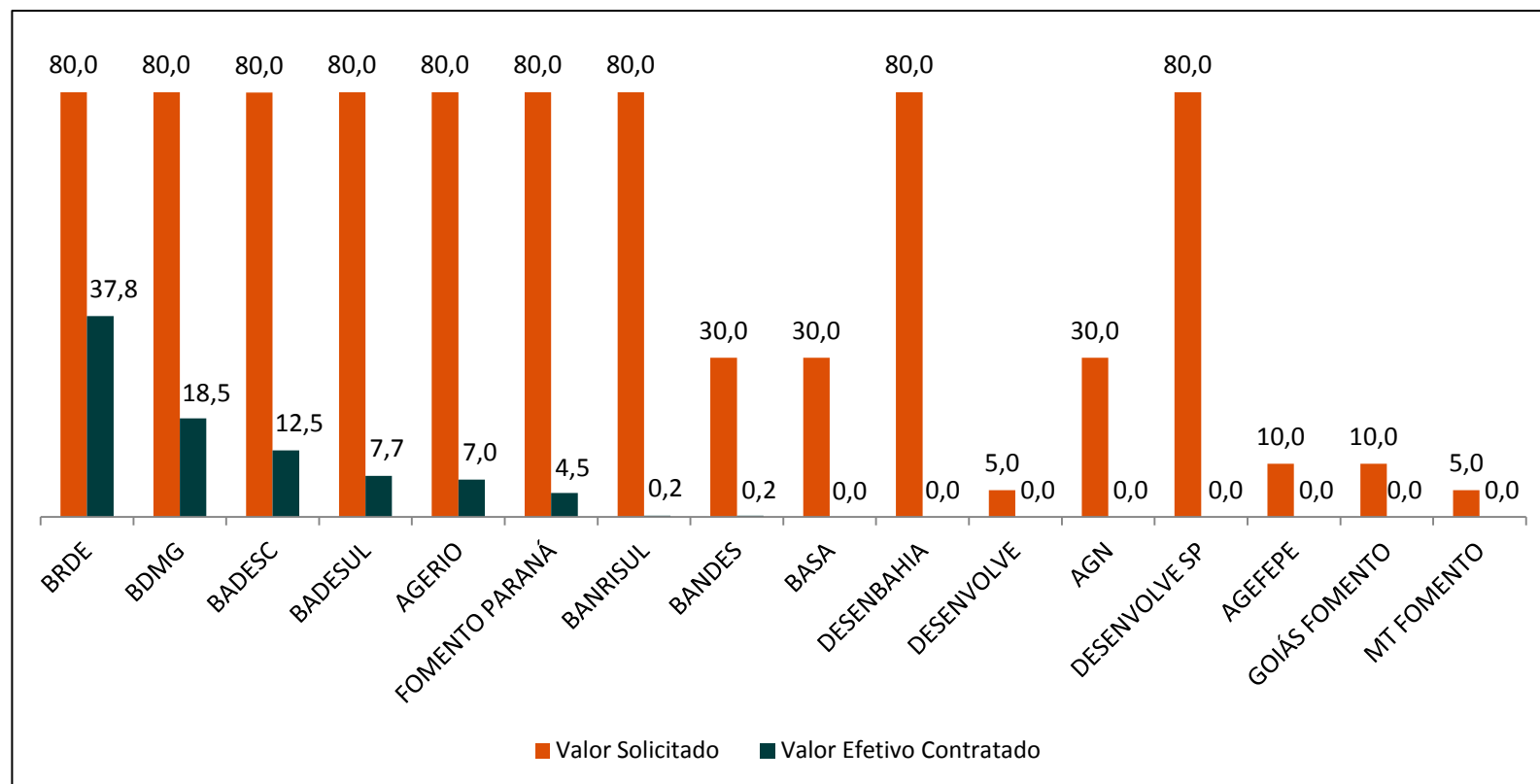
- 15 Agentes Financeiros já foram credenciados e já estão aptos a operar o programa;
- A Agência de Fomento de Mato Grosso encontra-se em processo de credenciamento;
- O Estado da Paraíba apresentou proposta e encontra-se em análise.

Projetos Previstos x Projetos Efetivos



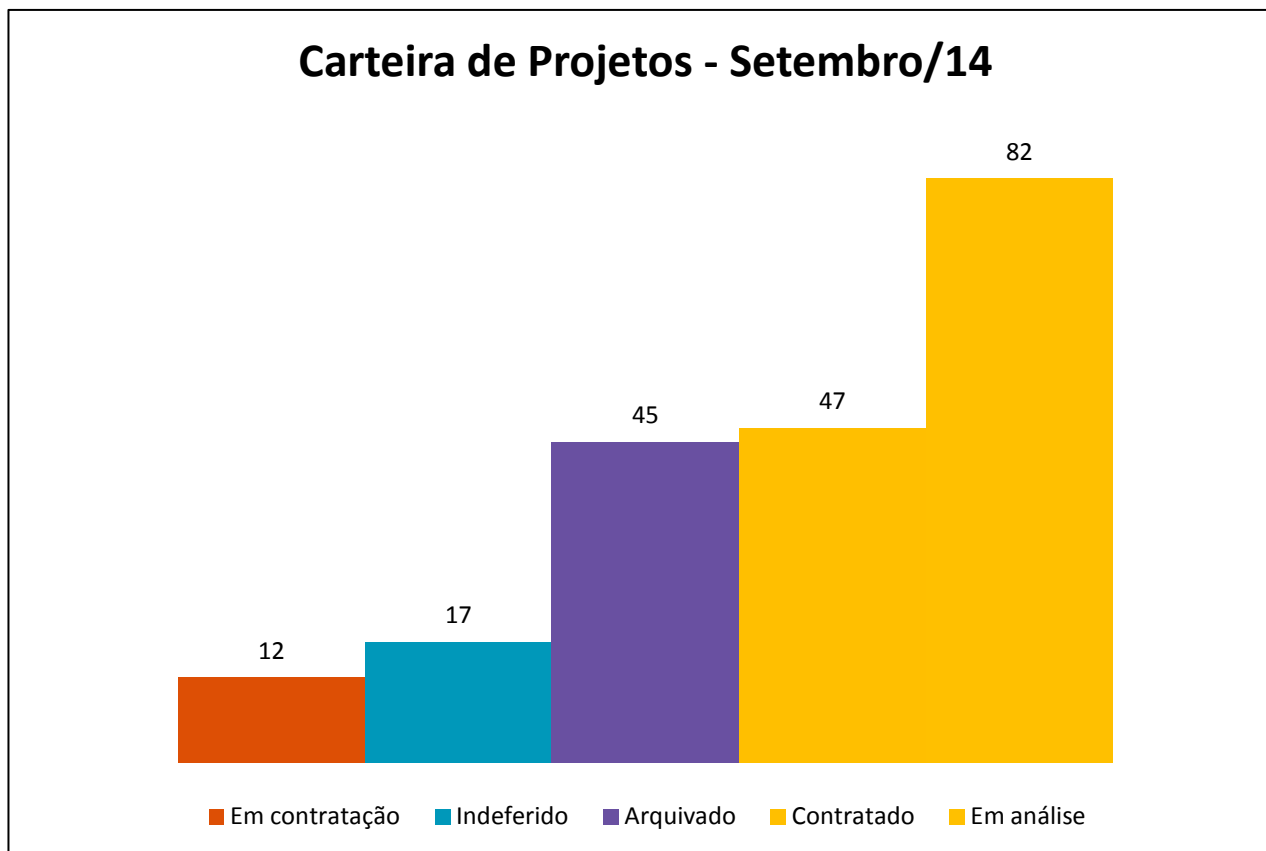
- A meta de empresas é oriunda do plano de trabalho aprovado pela FINEP;
- O % de contratação em relação à meta total de projetos (746) foi de 6% (47);
- A maioria dos agentes financeiros passou a **operar a partir do 2º semestre de 2013**.

Contratações Previstas x Contratações Efetivas (R\$MM)



- Os valores contratados até Setembro/14 (**R\$ 88,5 MM**) representam aproximadamente 11% do valor total a ser contratado (**R\$ 840 MM**) pelo programa em **30 meses, isto é, fev/16**;

Carteira de Projetos em Análise e em Contratação (Nº de Projetos)



- A atuação mais focada do fomento já começa a **resultar no aumento da carteira de projetos em análise e em contratação** (94);
- As empresas participantes dos programas NAGI, PAPPE SBV, PAPPE INT, PRÊMIO FINEP, SIBRATEC, TECNOVA, e FINEP 30 dias estão sendo a base para o plano de fomento iniciado;

Obrigado!

Marcelo Nicolas Camargo

Chefe do Depto de Produtos Financeiros Descentralizados - DPDE

ANN – Área de Fomento e Novos Negócios

mcamargo@finep.gov.br

SAC: 21 2555-0555 | sac@finep.gov.br

Ouvidoria: 21 2557-2414 | ouvidoria@finep.gov.br

